



Revista trimensal ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Sociedade Portuguesa de Automoveis, Limitada

Rua do Jardim do Regedor, 4 a 26

Automoveis:

F. I. A. T.

Brazier,

Isotta Fraschini

de Dion Bouton,

Renault-frères

Automoveis d'estas marcas sempre em exposição

Grandes officinas de reparação de automoveis e construcção de carroseries

RUA DA ESCOLA POLYTECHNICA, 267

BREVEMENTE—Abertura da grande garage

AUTO-PALACE

RUA ALEXANDRE HERCULANO

Nova grande redução ≡ de preços dos PNEUMATICOS

CONTINENTAL

Os pneumaticos mais populares do mundo

≡ Salons: Paris—Londres—Berlim ≡

Continental 2184 — X 1772 — Y 1554 rodas



STOCKISTES

EMPRESA AUTOMOBILISTA VELOZ — 91, Avenida da Liberdade, 91
L'AUTOMOBILE — Praça dos Restauradores, 12

1908 commence et BIBENDUM

CONTINUE la Suite ininterrompue de ses Succès

COUPE des VOITURETTES de TURIN — 1.^{er} Giuppone (Lion Peugeot)

COUPE d'HIVER (Göteborg-Stockolm) — 1.^{er} Salm son (F. I. A. T.) — 2.^e Raaf (Star)

tous étaient sur

PNEUS MICHELIN

Stockistes de Michelin:

Oliveira & Cie, Avenida Navarro	COIMBRA
Albert Beauvalet & Cie, Praça dos Restauradores, Avenida da Liberdade.....	LISBOA
A. Black & Cie, 30, Rua da Boa Vista, 32	"
Laurencel & Oliveira, 86, Avenida D. Amelia	"
Ricardo O'Neill, Rua do Alecrim, 10, 3. ^o	"
Sociedade Portuguesa de Automoveis Ltda,	"
Eduardo Placido & Cie, Avenida da Liberdade, 28 a 48.....	"
Central Motor Store & Garage, 193, Rua de S. José.....	"
Teixeira & Irmão, 11, Poço do Borratem	"
Casal Irmãos & Cie, 14, Rua de D. Carlos I, 84.....	PORTO
Teixeira & Irmão, 153, Rua de Sá da Bandeira, 157	"
Empreza Portuense de Automoveis Ltda, 24, Rua da Liberdade, 48	"
João Garrido, 16, Rua de Passos Manoel, 20	"

TIRO E SPORT

Revista trimestral Illustrada
d'Educação Physica e Actualidades

Director proprietario: **Senna Cardoso**

PREÇO DA ASSIGNATURA

Portugal, continente e ilhas	semest. 18 ex.	17800	Estrangeiro, anno.....	57000
	anno 36 ex.. ..	37600	Brazil, moeda portugueza, anno	67000
Colonias, anno		47000	Numero avulso.....	120

ANNUNCIOS

Preços conforme tabellas que se remettem a quem as requisitar

Redacção e administração

RUA NOVA DO ALMADA, 50

Telephone 1231

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

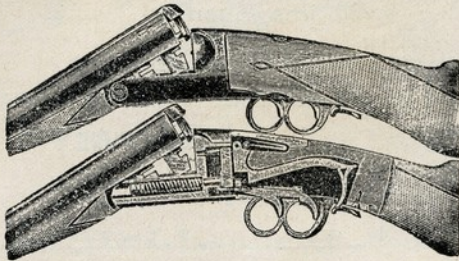
Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

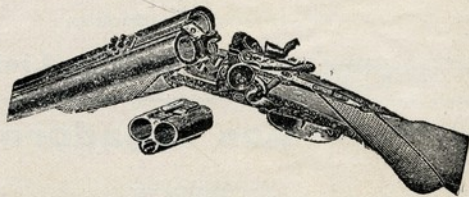
A IDEAL

Espingarda sem cães

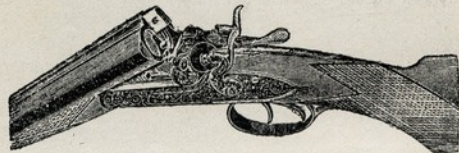


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

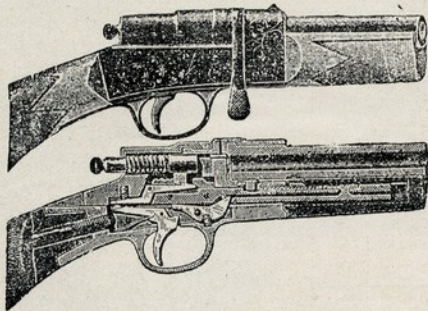
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d' aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

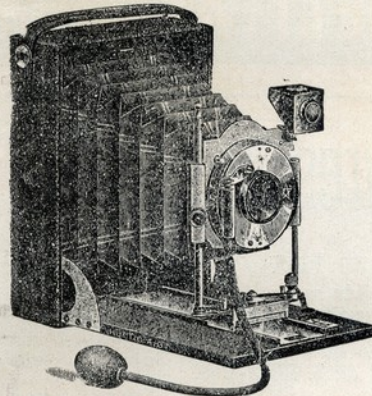
Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOITE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

Machinas Accessorios e Productos para Photographia



Grande sortimento em machinas de precisão das casas Goerz, Gaumont, Mack e instein, Richard, Thornton, Zeiss, Hüttig, etc., etc.

Lentes de Zeiss, Goerz, Busch, Ross, etc.

Obturadores de todos os systems.

Chapas positivas e negativas das melhores casas francezas, allemãs e inglezas.

Papeis albuminados, sensibilizados a citrato, brometo, chloro-brometo e lactado de prata; todas as marcas de papel celoldine, artistico antique e metalloye.

Ha sempre as ultimas novidades na arte photographica.

Unicos representantes das celebres chapas WARVICH-PENINSULAR

As mais limpas, as mais rapidas e as mais perfeitas chapas do mercado Camara escura à disposição dos amadores

J. P. BASTOS & C.ª

39, Rua Augusta, 45 — 124, Rua de S. Julião, 130 — LISBOA

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandspaquetes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA



FILTROS CHAMBERLAND

SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Exposição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes III Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitales civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

SPYKER

Não comprem automovel sem ver esta
perfeita, simples e economica marca

Preços da fabrica

Sempre patente ao publico todos os dias uteis

F. STREET & C.º LTO.

Rua do Poço dos Negros — Rua de S. Bento — LISBOA

RODAS STEPNEY

Ultima invenção

As pannes (em transito) de borrachas concertam-se
em dois minutos sem auxilio de ferramenta

Só com a roda sobresalente **STEPNEY**

F. STREET & C.º LTO.

Rua do Poço dos Negros — Rua de S. Bento — LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª — Lisboa

Serradayres



**UNICO «GRAND PRIX»
concedido
aos vinhos de PASTO Portuguezes
na
Exposição Universal de S. LUIZ-1904**

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo, da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Por 1\$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

Caixas Registradoras

NATIONAL

* Rua Garrett, 57 *

LISBOA

Aos caçadores



Espingardas, revolveres e pistolas
de diferentes systemas
e dos melhores fabricantes, inglezes, belgas,
franceses e allemães

Material moderno e do mais
aperfeiçoado para esgrima

3, Largo do Camões (ao Rocio)
LISBOA



ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 377

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Annuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

20 de Março de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

ESGRIMA



1. Patisier — 2. Olivier — 3. Lelen — 4. E. Peigné — 5. Gabet
6. Aumont-Thiéville — 7. Poupar — 8. E. Pingaud — 9. Leroux — 10. R. Peigné — 11. Lippman

Equipe du Cercle de l'Eserime á l'Epée

(Professores: Buguel e Bouché)

ACTUALIDADES VARIEDADES

Os jogos e os desportos nas classes populares

O sr. tenente Joaquim Costa, cuja propaganda em assumptos de educação physica geral e na armada é de todos bem conhecida enviou para o nosso collega *Diario de Noticias* a seguinte carta, d'um grande alcance patriótico e utilitario, e que aquelle nosso collega, sempre prompto a auxiliar eficazmente todas as boas iniciativas, publicou no seu numero de 6 do corrente, carta a que larga e criteriosamente se referiu o nosso collega *A Lucta* na sua excellente secção desportiva.

Sr. redactor do *Diario de Noticias*. — No seu numero de 29 de fevereiro chamava v. (a pedido de alguns leitores) a attenção do sr. commandante da policia para o facto de varios rapazes apropriarem a via publica para a pratica de jogos do seu agrado.

Teem razão (forçoso é confessa-lo) os seus informadores em pedir que se não permittam á creança pobre portugueza os exercicios, os jogos na rua.

Não se julgue porém que é o atirar a pedra o divertimento predilecto dos rapazes de hoje.

E' o *foot-ball*, esse grande jogo educativo por excellencia, espalhado universalmente e ao qual os pensadores inglezes não hesitam em attribuir a formação do character do povo da Gran-Bretanha, que tem hoje as sympathias dos nossos rapazes, seja qual fór a camada social a que pertençam.

E é com desvanecimento que vejo pelo Aterro, Alcantara, Belem, Campo Pequeno, etc., em todos os espaços disponiveis, grupos entregando-se ao bello jogo hygienico cuja pratica os afasta da taberna, da tuberculose, do tabaco, do alcoolismo e das más companhias, robustecendo e desenvolvendo seus corpos em formação, enquanto que por outro lado se habitua a ter decisão, sangue frio, coragem e o que valem praticamente a solidariedade e a disciplina.

Como muito bem diz o capitão belga Lefebure, o melhor titulo de gloria para a educação physica, a sua consagração duradoura e completa consiste em habituar a mocidade a entregar-se desde muito cedo á pratica dos jogos e dos desportos que contribuem em alto grau para desenvolver o character e para pôem em acção com a maior intensidade e em condições particularmente energicas as faculdades physicas e psychicas do homem.

Sem ir a Buenos-Aires onde na cidade existem nada menos de cincoenta e três campos de jogos, lembarei que em Bruxellas, na Haya, em Hamburgo, etc., existem campos, onde os rapazes pobres nos dias de folga exercitam o corpo e moralisam o espirito. E' claro que desnecessario se torna citar a Inglaterra, paiz verdadeiramente modelar no assumpto.

E' tal a importancia que em França e na Belgica se liga aos exercicios physicos dos rapazes, que as auctoridades militares põem normalmente em dias determinados seus terrenos á disposição d'aquelles para a pratica de jogos.

O rapaz portuguez, o filho do operario, o aprendiz da fabrica, sente como o seu camarada dos paizes civilisados a necessidade imperiosa do exercicio physico, e não podendo pagar (como os mais abastados) rendas caras por campos alugados aproveita quaesquer largos, a menor porção de terreno emfim, para se recrear honesta e salutarmente, evitando a taberna e os logares mal frequentados.

E' altamente consolador n'esta época de egoismo universal e de desmoralisação o exemplo do pequeno portuguez!

Como resolver o problema, satisfazendo (como é de justiça, como é de humanidade) o rapaz pobre que precisa exercitar-se e o transeunte que quer o cumprimento das posturas municipaes?

Fazer o mesmo que as municipalidades das cidades acima apontadas e muitas outras.

Paiz falho de iniciativa particular, como é o nosso, se exceptuarmos o sr. conde de Fontalva, que cedeu grande parte do seu campo de Sete Rios a um grupo de rapazes de *foot-ball*, e dois amigos meus cujos nomes não citarei (conhecida a sua modestia extrema, que com isso se magoariam), não poderemos contar por ora com individuos endinheirados para offerter ou empréstimos de campos de jogos, e por isso devemos esperar do actual governo, cujo chefe foi sempre na armada um grande entusiasta pela educação physica, e da camara municipal, a conveniente apropriação de terrenos para jogos.

O vastissimo campo do Hipodromo de Belem, devidamente preparado, prestar-se-ia maravilhosamente ao fim que temos em vista, com a vantagem de ser facilmente accessivel. O ministerio da guerra teria a lucrar com o melhoramento, utilizando-o para os seus exercicios e para quaesquer festas e torneios militares. Os rapazes de poucos haveres, constituindo varios grupos, alugariam aos domingos e dias de folga talhões ás horas por um preço diminutissimo.

O povo concorreria a espectáculo tão interessante e pitoresco divertindo-se e afastando-se de outros logares nada recommendaveis.

Tambem no parque Eduardo VII, em construcção, se poderia utilizar uma zona para o mesmo effeito.

A actual vereação, no seu começo, teve um bello gesto quando emprestou gratuitamente o terreno onde se realisa annualmente a feira de Alcantara a um grupo de rapazes entusiastas pelo *foot-ball*.

D'ella ha muito a esperar. Continue a sua obra, acabe de vez com a feira (espectaculo que já hoje se não justifica dentro da cidade), teatro por vezes de scenas sanguinolentas. Cedendo o terreno ao quartel de marinheiros, teriam as praças da armada ali em serviço e nos barcos surtos na doca logar para os seus exercicios physicos e militares, que hoje não existe.

Certamente que o corpo de marinheiros, a exemplo dos regimentos da França e da Belgica, não teria duvida em emprestar a horas diferentes das occupadas pelo seu pessoal, o que então seria um magnifico campo para quaesquer grupos necessitados.

Os exemplos fructificariam e quem sabe se a seguir os opulentos proprietarios das grandes extensões das Lorangeiras e Sete Rios não continuariam generosamente a brilhante e patriótica obra dos poderes publicos?!

JOAQUIM COSTA.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104



Ascensões terrestres. — O *British Olympic Council* delibrou oferecer ao Duque de Abruzzo uma medalha de ouro pela sua ascensão ao pico Redenzori, facto que em tempo opportuno noticiámos.

Automobilismo. — Noticiámos anteriormente que, devido á iniciativa de alguns officiaes da marinha britannica, os marinheiros d'aquelle paiz se habilitavam como *chauffeurs* para, quando, regressados á vida civil, terem mais um meio de ganhar a vida.

Tambem ultimamente, no exercito, da Gran-Bretanha mereceu o assumpto a attenção das autoridades e assim é que o ministerio da Guerra d'accordo com o *Royal Automobile Club*, de Londres, vae prestar auxilio ao treino de soldádos como *chauffeurs*, devendo o certificado ser-lhes fornecido por aquella importante sociedade desportiva mediante exame.

• Para o *Grand Prix* que se disputará no circulo de Dieppe (França), n'uma extensão de 772 kilometros, no dia 7 de julho, estão já inscritos 9 carros allemães (Mercedes, Benz e Opel); 1 americano (Thomas); 3 belgas (Germain); 20 francezes (Panhard, Lorraine-Diétrich, Renaults, Bayard, Porthes, Brasier e Motobloc); 6 inglezes (Austin e Weigel); e 6 italianos (Fiat e Itala).

No mesmo dia realizar-se-ha a grande corrida de *Voitorettes* num percurso de 460 kilometros, estando já inscritos 58 carros, de marcas francezas a maior parte.

• De *New-York a Paris.* — Continúa na frente o carro americano *Thomas*, que chegou em 8 a Julesburg (no estado de Nebraska) depois de ter atravessado o estado de Iowa, seguindo para Cheyenne (Wyoming) onde teve uma recepção delirante.

O carro italiano *Züst* soffreu uma avaria; os outros, francezes *Dion*, *Motobloc*, e allemão *Protos* continuam na retaguarda, muito distanciados e pela ordem que os mencionamos.

Esgrima. — Completámos hoje a noticia referente ao mestre d'armas francez Kirchoffer, que ha pouco em Paris venceu á espada de combate um assalto com o italiano Colombetti, mestre d'armas no *Club de Scherma*, de Turim, fazendo Kirchoffer três toques e Colombetti oito.

• No desafio franco-belga venceram os francezes á espada e os belgas ao florete.

Foot-ball em Inglaterra. — Aos quatro desafios eliminatórios para disputa da taça *Association* assistiram mais de 160:000 pessoas, produzindo uma receita de 6:436 libras. Pulham venceu Manchester por 2 *goals* contra 1; Everton empatou com Southampton; Newcastle venceu Grimsey por 5 contra 1; Wolverhampton, 1 contra Stoke.

Jogos olympicos de Londres. — Está já publicada a 1.ª parte do programma das principaes provas, a qual é como segue:

- Junho 1, 2, 3.... — Golf.
- » 15, 20..... — Polo.
- Julho 8, 9, 10, 11. — Tiro na carreira de Bisley.
- » 11..... — Corrida de barcos automoveis.
- » 13..... — Jogos olympicos no novo *Estadio* e natação.
- » 14, 15, 16... — Gymnastica individual (artistica) e gymnastica por grupos de 16 a 40 concurrentes.
- » 27, 28, 29, 30 — Regatas em Henley e corridas de vela.

Nos jogos olympicos comprehendem-se corridas pedestres, corridas de 40 kilometros (*Marathona*), saltos, lançamentos, tracção á corda, etc.

Os minimos de tempo registados nas anteriores corridas de Henley (percurso de 2:111 metros, contra corrente fraca) são:

Barcos de 8 remos.....	6 ^m ,58 ^s em 1905
» " 4 "	7 ^m ,30 ^s em 1904
» " 2 "	8 ^m ,15 ^s em 1906
Charutos (<i>skiffs</i>).....	8 ^m ,11 ^s em 1905

O *record* de 8 remos das Universidades está em 8^m,1^s (1897) feito pelo *Leander Club* contra o grupo belga de Gand.

Será de 2:400 metros o percurso por occasião das regatas olympicas.

Natação em Inglaterra. — São 1:073 as aggremações filiadas na *Amateur Swimming Association*.

Natação nos concursos olympicos de Londres. — Por parte da Australia concorrem Cecil Healy, que foi batido em Athe-



C. HEALY



C. M. DANIELS

nas pelo campeão americano C. M. Daniels em 1906, e Springfield, campeão australiano na milha, meia e quarto de milha.

Natação invernal. — Luigi Málgorani acaba de executar no Naviglio Grande (Milão) a sua 30.ª prova de natação invernal, percorrendo 3:000 metros á temperatura de 6°,25.

O perseverante nadador tem feito este inverno perto de 50 kilometros, evidenciando assim as suas excellentes qualidades de resistencia e de tenacidade.

Navegação aerea. — Com o fim de dotar o exercito com aeroplanos, solicitou o governo americano propostas de inventores. Recebeu já quarenta e uma, figurando entre os proponentes os celebres constructores de Dayton, irmãos Wright, e o professor Graham-Bell.

• Continuum apparecendo novos premios destinados á navegação aerea. Entre os mais valiosos figuram os offerecidos pelas cidades de Vichy e München (Baviera). O de Vichy é de 20.000 francos e o primeiro de muitos premios que serão disputados n'um concurso importante; em München será premiado com 12.500 francos o dirigivel que, no periodo de 1 de maio de 1908 a 1 de maio de 1909, conseguir manter-se no ar durante dez minutos, havendo ainda outros concursos de aeroplanos.

• Ha agora em Paris e proximidades treze aeroplanos, dos quaes tres vão ser experimentados e pertencem a E. e P. Zens, Ferber-Levasseur e Kapferer-Pauthan; os outros dez já foram experimentados e pertencem a Santos Dumont, Henry Farman, Esnault-Pelterie, Luis Bleriot, Henry de la Vaulx, Vuia, Delagrangue, de Pischoff, Gastambide-Mengin e Reissner.

Na provincia ha os aeroplanos de E. Seux (Lyon), Robert (Amiens), Bazin (Martignes, Bouches-du-Rhône), Barlatier-Blanc (Marseille), os helicopteros Brèguet-Richet (Douai),



Cornu (Lisieux), Dufaux (Geneve), e o ornithoptero Collomb-Carel (Leon).

Ha ainda a mencionar o helicoptero Bertin, que deve o nome ao seu constructor, um motocyclista muito conhecido em França.

O apparelho, que é feito de aço, tem na parte inferior um motor de oito cylindros com 150 cavallos de força, e na parte superior duas helices de 2^m,80 de diametro, trabalhando no sentido vertical; uma terceira helice, de 70 cent. de diametro, está collocada na frente, com o fim de assegurar a tracção do apparelho.

Brevemente se realizarão as primeiras experiencias d'este enghenoso invento.

Os exercicios e as auctoridades inglezas. — Na inauguração d'uma sociedade athletica, em Rochester, o *Mayor* da cidade e o *Deputy-Mayor* querendo mostrar o seu decidido apoio aos exercicios physicos assaltaram n'um torneio de sóco inglez que resultou n'um empate ao fim do 3.^o giro. A primeira auctoridade da terra exprimiu depois por palavras a influencia que o treino physico exerce na educação do homem e a necessidade de todos praticarem os exercicios.

Pesca á linha. — Constando aos pescadores irlandezes que fóra reduzida pelo tribunal de appellação a multa primitivamente imposta a um individuo encontrado em uso illegal da pesca do salmão, resolveram enviar um memorial ao juiz que pronunciou a sentença, fazendo notar os prejuizos que a brandura e a não applicação rigorosa da lei trarão para a conservação das pescarias do interior do paiz.

Polo em Cannes. — No desafio d'este interessante jogo a cavallo, realisado no fim de fevereiro entre inglezes e francezes, venceram aquelles por um *goal* contra zero.

● No jogo de *Polo* realisado perto de Cordova, na casa de campo do Marquez de Viana, tomou tambem parte o Rei D. Affonso XIII que revelou grandes disposições neste exercicio physico de que Sua Magestade só este anno começou a aprendizagem.

Soccorros no mar. — Realisar-se-ha em agosto em Saint-Nazaire ou em Nantes, por occasião da «Grande Semana Maritima», um congresso internacional de salvação, higiene e segurança maritimas, sob a protecção da Liga Naval Francaeza.

Sóco inglez em França. — Depois da velocipedia, da lucha e do *jiu-jitsu* é agora o sóco (inglez) o desporto que mais está enthusiasmando os parisienses.

Nos ultimos três mezes teem sido sem conta os desafios

de *box*, attrahindo enorme e enthusiasatica concorrência de espectadores.

Velocipedia e os cães nas ruas. — Recentemente em Cork (Irlanda) um capitão do exercito fez instaurar processo contra o dono d'um cão que o perseguiu quando montado na machina, mordendo-o n'uma perna.

Reconhecida a evidencia pelo juiz de que na Irlanda são factos semelhantes muito vulgares devidos ao pouco cuidado dos donos de animaes, declarou o magistrado ao queixoso que três soluções podia o tribunal dar á questão: multar o possuidor do cão, mandar matar o animal, ou ordenar que este ficasse convenientemente guardado e vigiado.

Muito lhanamente o capitão queixoso se deu por satisfeito com a ultima resolução, declarando que fóra seu proposito tão sómente procurar que factos semelhantes se não repetissem e que dispensava qualquer indemnisação que lhe fosse devida.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT



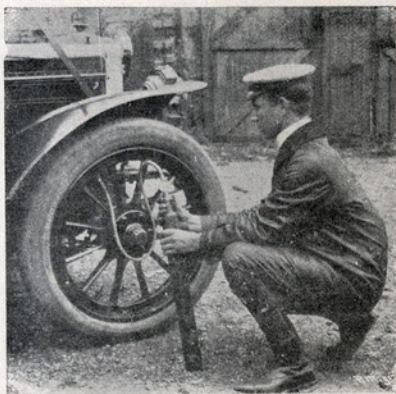
VIBORA

Como a vibora gerado
No coração se formou
Este amor amaldiçoado
Que á nascença o espedaçou.

Para elle nascer morri
E em meu cadaver nutrido,
Foi a vida que eu perdi
A vida que tem vivido.

(Folhas cahidas.)

ALMEIDA GARRETT.



PARSONS SPARKLET INFLATORS

(Bomba para enchimento de pneumáticos)

Poupa tempo

Poupa embaraços

Poupa fadiga

E' O IDEAL DOS AUTOMOBILISTAS

(Ver o n.º 363 d'esta revista)

A' venda nas principaes garages do paiz

Representante em Portugal: **C. E. Moitinho d'Almeida**

LISBOA



Liga de natação

Reuniu nas salas do Real Gymnasio Club a Liga de Natação, da qual fazem parte os delegados das principaes associações desportivas do paiz.

Por proposta do sr. Fernando Correia foi resolvido nomear desde já uma comissão gerente, a fim de se occupar da organização administrativa da Liga, começando a angariar entre as associações adherentes os fundos precisos para os fins da Liga, de accordo com anteriores resoluções.

D'esta comissão fazem parte os srs. Pedro José Ferreira, da União de Atiradores Civis Portuguezes; Justino de Oliveira, do Real Club Naval Infante D. Manuel; D. José Noronha, do Real Club Naval de Lisboa; Cândido Fernandes, do Centro Nacional de Esgrima; Alvaro de Lacerda, do Real Velo-Club do Porto.

Trocaram-se impressões sobre uma comunicação feita pelo sr. Mario Duarte, de Aveiro, onde se projecta fazer este anno o campeonato nacional dos 100 metros (velocidade).

Além dos cavalheiros citados compareceu tambem o sr. Francisco Alves, delegado do Atheneu Commercial.

Estamos convencidos de que a causa da natação ha de prosperar rapidamente, entre nós devido aos bons elementos dirigentes, de que devemos destacar especialmente Alvaro de Lacerda, em Lisboa; Mario Duarte, em Aveiro; e Arthur Rumsey, no Porto.

Leixões Sport Club

Agradecemos a esta florescente agremiação desportiva do norte o bilhete permanente de admissão no seu terreno.

Real Velo-Club do Porto

Reuniu a assembléa geral d'este Club, sob a presidencia do sr. Commendador Eduardo da Motta Ribeiro, secretariado pelos srs. Ricardo Garcia y Gomez e Fernando da Costa Oliveira, approvando o relatório, contas e parecer do conselho fiscal, relativos á gerencia do anno findo.

Tambem foram approvadas três propostas apresentadas pela direcção, propondo um voto de sentimento pelo attentado de que foram victimas Sua Magestade El Rei D. Carlos e Sua Alteza o Principe Real D. Luiz Filippe; outra para que se solicite de Sua Magestade El-Rei D. Manuel se digne acceitar o logar de presidente honorario do Club, que pertencia a seu pae, e finalmente uma outra para que se reforme o velodromo *Maria Amelia* a fim de poder servir de campo para todos os desportos athleticos.

Em seguida procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para o corrente anno, que ficaram assim constituídos:

Assembléa geral — Presidente, Visconde de Guilhomil; vice-presidente, José Maria d'Almeida Outeiro; 1.º secretario, Ricardo Garcia y Gomez; 2.º secretario, Fernando Pinto Leite Homem d'Almeida.

Conselho fiscal — Vogaes: Guilherme Augusto de Faria, Manuel Ventura dos Santos Reis e Visconde de S. João da Pesqueira.

Direcção — Presidente, Commendador Eduardo da Motta Ribeiro; vogaes: Adolpho Vieira da Cruz, Arthur Rumsey, Chrispim Augusto Ferreira da Silva, Eduardo Dumont Villares, Emilio Cesar de Azevedo Campos e Fernando da Costa Oliveira.

Esgrima

Segue no dia 4 de abril para Madrid, o grupo esgrimista que vae tomar parte no concurso da Taça, instituida pela *Escola Espanhola*, e para cuja organização nos orgulhamos de ter concorrido.

São elles os srs. dr. A. Osorio e Fernando Correia (amadores), Carlos Gonçalves e tenente Alvares Pereira (professores).

Disputar-se-hão em junho os campeonatos nacionaes nas três armas, instituidos por amadores pelo Centro Nacional de Esgrima.



CONCURSO DE NATAÇÃO ENTRE COLLEG'OS

A nossa Revista vai com o auxilio da Liga de Natação promover um concurso de natação entre liceus e collegios que se realizará em abril nas ferias da Paschoa.

Brevemente publicaremos o regulamento de accordo com a L. N. e inseriremos a gravura da Taça para ser disputada annualmente.



No campo de Santa Martha realisou-se no dia 8 do corrente o torneio de *lawn-tennis* entre o Club Portuguez de Lawn-tennis (Santa Martha) e o Grupo de Lawn-tennis de Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) vencendo o primeiro por 14 partidas contra 2, tendo-se jogado ao melhor de três partidas.

Foi servido no final um chá a todos os jogadores e convidados.

Mapa indicativo do resultado do torneio

	Mota Marques L. Ricciardi	J. Alves de Sá J. Villa Franca	E. Alves de Sá P. Villa Franca	R. C. Pereira Fritz	C. P. L.	G. L. L.
Frazer.....	1	1	1	1	4	0
Shore.....						
A. Villar.....	1	1	1	1	4	0
C. Hickie.....						
E. Hickie.....						
B. de Sousa.....	1	0	1	1	3	1
Mendes d'Almeida.....						
J. Bello.....	1	0	1	1	3	1
Total.....					14	2



Tratamento do calçado de caça

Eis um processo recommendado para o tratamento das botas de caça:

Óleo de baleia 200 grammas; cautchu, puro 25 gr.; banha, 225 gr.; essencia de terebentina 50 gr.

Dissolve-se a quente a borracha no oleo, depois a banha, agitando bem.

Depois de estarem misturadas, retirar do lume e ajuntar a essencia, mexendo bem; deixar em seguida esfriar.

Para applicar a composição convém expôr previamente ao calor o calçado, a fim de a mistura penetrar melhor pelo cabedal.



As lunetas do Presidente Roosevelt

O chefe do Estado Norte-Americano é considerado um dos homens mais valentes e calmos do seu paiz.

Conta-se em abono d'essas qualidades o seguinte facto curioso:

O presidente, que é myope, tem sempre consigo lunetas para ler, lunetas para grandes distancias, lunetas para atirar, etc.

Um dia, n'uma excursão a uma das campinas dos Estados Unidos, surge-lhe imprevisamente um urso a uns cem metros de distancia.

Immediatamente Roosevelt fez alto, procurou na algebeira a luneta conveniente que applicou ao nariz e só depois d'estes preparativos concluidos é que pôz a arma á cara, disparando e matando o animal.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa Rua Aurea, 125

Macau

A nossa longínqua colónia no Extremo-Oriente foi objecto das conversações dos últimos dias por terem os empregados da alfândega chinesa apresado (sob o pretexto de contrabando) um vapor mercante japonês conduzindo munições de guerra para Macau.

Passando ao de leve pelo assumpto que foi largamente tratado na imprensa diaria, informaremos os nossos leitores desportivos de que apesar da sua pequenez existem n'aquella cidade nada menos de sete jogos de *lawn-tennis* e que são o *Tennis do Governador*, o *Naval*, o *Militar*, o do *Hospital*, o *Macaense*, o da *Alfandega chinesa* e o *Inglez*. E' o *Tennis Naval* dos mais antigos, sendo de toda e justiça citar o nome de um dos seus fundadores, o sr. Boaventura Mendes de Almeida, cavalheiro que ainda ha pouco sendo governador civil do Funchal muito concorreu para o torneio entre Lisboa e o Funchal e de que aqui démos noticia desenvolvida e illustrada.

Além do *lawn-tennis* joga-se em Macau o *foot-ball* e o *cricket*, tendo sido dado áquelle grande incremento em 1901, por occasião da estada do sr. tenente Joaquim Costa, então em serviço na estação naval da China.

Além d'estes jogos praticam tambem os estrangeiros o *golf* no territorio chinês proximo da cidade.

Se dissermos que as senhoras macaistas amam apaixonadamente a dança, em que são exímias, teremos feito um breve resumo da actividade physica dos habitantes do formoso sanatorio da China, verdadeiro Monte-Carlo do Extremo Oriente.



UMA PHARMACIA CHINEZA



GRUTA DE CAMÕES

Onde o glorioso poeta passou grande parte do tempo durante a sua estada em Macau.

Dança

Em principio a dança é uma modalidade do salto.

Nos povos primitivos é a dança o modo de exteriorisação dos sentimentos mais diversos, prazer ou dor.

As danças guerreiras dos povos



JARDIM DE SANTO ANTONIO
Onde existe a gruta de Camões

africanos são por assim dizer uma verdadeira gymnastica mais ou menos acrobatica, constituindo uma manifestação inconfundivel da necessidade instinctiva de exercicio physico que sentem todos os povos em todos os climas e em todas as latitudes.

Os gregos associavam a gymnastica e a dança e modernamente os suecos com a sua gymnastica esthetica conseguem imprimir por meio d'essa *gymnastica amavel*, segundo uma feliz expressão do dr. Buisson, um notavel cunho de elegancia, de distincão e de dignidade ás suas filhas. As danças, muito populares nos paizes escandinavos, são em geral praticadas ao ar livre ou em espaçosas salas convenientemente ventiladas, fazendo mesmo parte da lição de gymnastica, constituindo pelos seus movimentos de equilibrio exercicios estheticos de grande valor.

A gavota, o minuete, a pavana e a quadrilha, pelos passos, atitudes e gestos que exigem, contribuem para assegurar ao individuo uma certa dignidade de presença, elegancia de movimentos e um *à vontade* correcto, o que tudo constitue a distincção de sociedade vulgarmente denominada boas maneiras.

As danças modernas, que são por assim dizer uma redução das antigas, representam um exercicio higienico, muito recommendavel para a mulher, quando praticado ao ar livre ou em locais convenientemente arejados e a horas apropriadas que não de noite naturalmente indicadas para o repouso. São o exercicio feminino por excellencia fortificando exactamente as partes do corpo que devem ser as mais solidas na mulher.

Os povos pouco civilizados e os camponeses executam as suas danças de preferencia de dia e ao ar livre, seguindo assim instinctivamente os preceitos da hygiene.

A sciencia do gesto que está intimamente ligada ao estudo da dança bem como esta devem fazer parte da educação physica das crianças, contribuindo para lhes dar habitos de elegancia e umas noções preparatorias da Arte cuja preocupação tende infelizmente a desaparecer.

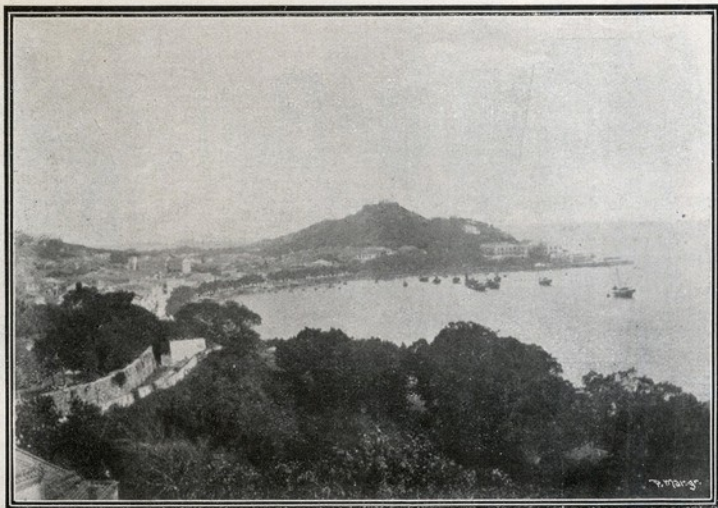
BILHAR

Jogo higienico e educativo, o bilhar convem admiravelmente como exercicio recreativo sempre que não seja possivel fazer-se outro ao ar livre.

E' sem duvida o bilhar um exercicio higienico porque sem grande esforço favorece a circulação sanguinea, activa a contractibilidade muscular e desenvolve o sentido muscular do individuo pela medida de esforço a que obriga.

Sob o ponto de vista intellectual e moral o bilhar desenvolve o sangue-frio, energia, paciência, confiança propria, qualidades necessarias para conservar o jogador na plena posse dos seus meios durante a acção a que é condemnado quando o adversario joga.

As suas qualidades higienicas recomendarão sempre em todos os tempos e



VISTA EXTERIOR DE MACAU, COM O PHAROL DA GUIA



UMA PARTE DA CIDADE DE MACAU

assim é que vemos Fagon, o sabio medico de Luiz XIV, prescrever este exercicio ao seu real cliente para «desobstruir o baço e dissipar os vapores».

No reinado d'este principe e mesmo anteriormente não só os homens como as damas da côrte apreciavam o bilhar e a elle se entregavam com enthusiasmo.

Consistia a installação primitiva do jogo n'uma superficie plana pouco extensa em que além das bolas havia alguns obstaculos como o arco do actual jogo do *croquet*. Os tacos eram mais largos na extremidade que batia na bola e ligeiramente recurvados como os tacos do jogo do *hockey*.

E' possivel que o bilhar domestico fosse a reprodução e a continuação do chamado «bilhar de terra» jogado ao ar livre e algo semelhante ao actual *croquet*.

Modernamente, em França e em Inglaterra é o bilhar um exercicio perfeitamente regulamentado, existindo n'estes dois paizes

varias aggremações de bilharistas, com imprensa propria e organisando periodicamente desafios nacionaes e internacionaes.

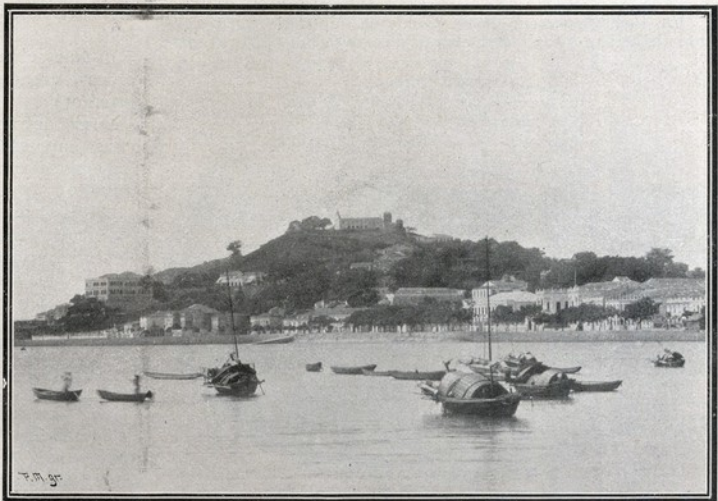
Entre nós é geralmente conhecido este exercicio, sendo sómente para lastimar que sirva muitas vezes de pretexto para a larga permanência em locais pouco arejados e cheios de fumo, como são a maior parte das salas de bilhar dos nossos cafés, onde a mocidade passa infelizmente uma grande parte da sua vida.

J. C.



Todo o movimento cuja direcção e duração são determinadas é um movimento gymnastico; cada movimento consciente é um pensamento expresso pelo corpo.

LING.



A PRAIA GRANDE DE MACAU — A' ESQUERDA O HOTEL-SANATORIO



25.º desafio da Liga

Não se realizou no dia 14 de fevereiro, como estava anunciado, o desafio entre o S. C. P. e o L. C. C. por faltarem jogadores a este.

Não approvamos a resolução, contraria ao espirito da convenção da Liga.

1.ºs grupos

Não se effectuou no dia 15 no campo do S. C. P. o desafio entre o Foot-ball Cruz Negra e o Sport Lisboa, por desistencia d'aquelle, marcando-se dois pontos a favor do S. L.

Tabella dos desafios dos 1.ºs grupos

Datas		Desafios		Campos
Março	15	F. C. N.	c S. L.	Campo Grande
"	19	F. C. N.	c S. C. P.	" "
"	22	C. I. F.	c S. L.	" "
"	25	Grupo mixto port. e inglez		Carcavellos
"	29	C. C.	c S. C. P.	Campo Grande
Abril	5	Desforra dos grupos mixtos		—
1.ª quinzena		L. C. C.	c S. L.	—
"	"	L. C. C.	c S. C. P.	—

NOTA— Não se realisando os dois desafios do L. C. C. no prazo indicado, marcar se-ão 2 pontos a cada um dos grupos contrarios, como já se procedeu com o C. C.

2.ºs grupos

Realizou-se no dia 8 em Carcavellos (Quinta Nova), o desafio entre o Carcavellos Club e o Foot-ball Cruz Negra, marcando aquelle sete *goals*. O desafio decorreu muito animado e não admira o resultado se se considerar que o 2.º grupo do Carcavellos Club é constituído por muitos jogadores que já pertenceram ao 1.º grupo e que havendo em Carcavellos um grande numero de jogadores não lhes é difficil organizar um 2.º grupo muito forte.

No mesmo dia, no campo do Internacional entre este e o Sport Lisboa, que marcou três *goals*.

3.ºs grupos

No dia 8, em Alcantara, entre o C. I. F. e o S. L., fazendo aquelle dois *goals* contra um.

No Lumiar, entre o Sporting Club de Portugal, possuidor do campo, e o Sport Grupo Imperio, vencendo aquelle por quatro *goals*.

Em Palhavã, terreno do sr. Conde de Fontalva, entre o Sport Grupo Imperio e o Club Portuguez do Foot-ball. Resultado: empate.



LIGA DE FOOT-BALL — C. I. F. contra L. C. C.

Cliche Tiro e Sport



LIGA DE FOOT-BALL — C. I. F. contra L. C. C.

Cliche Tiro e Sport

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n.ºs 57, 59 * LISBOA *

ENCADERNAÇÕES em todos os generos
Carlos Rodrigues Azevedo
27, C. do Sacramento, 29
(AO CARMO)



Duas palavras ao leitor — Animatographos — Theatros: D. Maria — D. Amelia — Trindade — Avenida — Principe Real — Colyseu dos Recreios. — Pelo estrangeiro.

Não julgue o caro leitor que irá encontrar, n'estas chronicas, grandes criticas, cheias de palavras bombasticas, não senhor!

Encontrará apenas, e é mesmo o que é necessario, pequenas impressões colhidas, rapidas notas sobre o joelho, que apenas marcarão o que houver de bom, e criticarão duramente o que houver de mau; escriptas sempre dentro dos limites da critica imparcial, o leitor encontrará apenas a crua verdade, qualidade indispensavel na critica d'arte. Posto isto, entraremos no assumpto.

A quantidade de animatographos que ha pela capital, chega a ser uma verdadeira praga. As meninas lisboetas habituaram se ao animatographo, como irem comprar uma vez por semana retalhos á *Casa Africana*. O animatographo é a sobremesa do jantar da menina *alfacinha* ou da costureira do *Ramiro Leão*; e as velhas mããs lá vão arrastadas pelas *Lulus* e *Mimis*, ao passo que a distancia o namoro as acompanha disfarçadamente, apesar de ser notado por toda a gente.

Sabem de cór todas as fitas, da mais fresca á mais innocente, e sabem-nas explicar com todos os promenores. E como os logares são baratos abandonam os theatros, para

irem passar as noites em varias casas de animatographos! A constante *atração animatographica* do publico, é o mais claro exemplo de decadencia artistica.

A empresa do theatro **D. Maria**, depois de ter estado toda a época de uma infelicidade pasmosa, lançou mão da comedia *Triplepatte*, espectáculo para rir, peça mais propria para carnaval do que para agora, com o fim de conseguir chamar gente! *Triplepatte* pouco valor tem, nem mesmo pelo desempenho se póde salvar; d'aqui a pouco desaparece do cartaz, para dar logar a outras novas peças que esperamos sejam um pouco melhores, para bem do publico e da empresa.

Tambem no **D. Amelia**, depois da magnifica peça *Direitos paternos*, brilhante trabalho de Augusto Rosa e Lucilia Simões, deu-nos o *Menino Ambrosio* e o *Salão Thesouro Velho*. Não gostamos do genero das peças como é o *Menino Ambrosio*, aquillo não é theatro não é nada, mas consegue fazer rir, o que já não é mau. O desempenho por parte de todos os artistas foi harmonico.



ANDRÉ BRUN

Moabita, que mostrou mais uma vez ser um fino compositor.

Vamos agora á **Trindade**: annunciava o cartaz a revista *Em nome do Padre...* de Camara Lima. Este distincto escriptor, que já em outras peças tem sido applaudido com justiça, agora foi menos feliz; não quero dizer que a revista não tenha algum valor, mas falta-lhe *espirito*, condição para a poder fazer vingar. A musica de Philippe Duarte é agradável e a peça está bem posta em scena.

No theatro **Avenida**, a magica *Filha das Ondas* nem pelo desempenho nem pela forma como está posta em scena, conseguirá chamar gente. Para uma magica poder agradar é necessario um luxo de scenario que nós não temos, porque custa muito dinheiro; lá fóra, que o publico póde pagar as grandes despesas, vemos em Londres e em Vienna d'Austria magicas, em que ás vezes no palco, estão em scena quatrocentas bailarinas: comparem isto com os nossos theatros... Além d'isso lá ouvimos vozes boas, e por cá temos vontade de fugir com a desafinação que ouvimos!

O reaparecimento da distincta artista Palmyra Bastos com a *Boneca* chamou a este theatro um publico escolhido. Palmyra Bastos, uma das nossas melhores artistas de operetta, tem n'esta peça um magnifico trabalho, recebendo sempre continuas ovações. Gomes, Martins, Pinto Ramos agradaram com justiça.



PALMYRA BASTOS

No **Principe Real**, a grande peça *Nossa Senhora de Paris* deverá chamar grande concorrência; na nossa proxima chronica falaremos d'esta peça.

O **Colyseu dos Recreios** é incontestavelmente o theatro mais popular, durante as três noites de carnaval o theatro teve enchentes á cunha. A companhia tem numeros magnificos além do notavel *Walter*, a *Imperio* e *La Argentina* com os seus bailados, despertam sempre grande enthusiasmo.

Antonio Santos, o incansavel empregario, prepara para breve a estreia de uma nova companhia, que será decerto novas surpresas.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

No theatro *Gymnasio* de Paris, a comedia em 4 actos de Paul Gavault *Le Bonheur de Jacqueline* tem agradado, apesar do assumpto ser cançado e velho.

• No theatro de *Ambigu*, *La Bête féroce* em 5 actos e 8 quadros, de Jules Mary e Rochard, é uma boa peça para o nosso *Principe Real*, porque mette tribunaes, hospital, suicidio, ether, emfim toda a escala!

• Em Vienna d'Austria no theatro *Raimund* o drama de Oscar Blumenthal *Entre o sim e o não*, tem agradado muito.

• Em Londres no theatro *Lyric*, o *Homem branco* de Melton Royle, é um drama de romantismo vibrante, e que tem chamado todas as noites grandes enchentes.

• Gabriel d'Annunzio, o notavel poeta italiano, vendeu para a America a traducção da sua ultima peça *La Nave* por alto preço.

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38
Telephone n.º 1231

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero <<<<

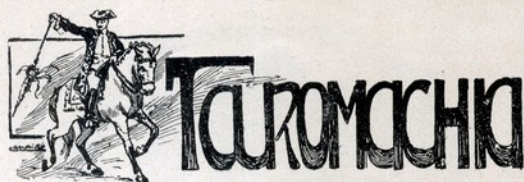
Rua da Palma, 37

MANUAL DE GYMNASTICA

POR

Joaquim Costa

A' venda no Salão de Jogos, livrarias Ferin e Ferreira



GANADERIAS BRAVAS DE PORTUGAL

(APONTAMENTOS PARA A SUA HISTORIA)

Simão da Veiga

(1902-1907)

O nome do sr. Simão Luiz da Veiga está ligado á tauromachia, não só como ganadero, mas tambem como um dos mais distinctos cultores da arte de tourear, em que muito se distinguiu, ha annos, como amator.

Actualmente, porém, acha-se afastado d'essas lides em que tantas glorias alcançou—quer toureando a cavallo, quer bandarilhando a pé, quer como forçado, e até como matador, pois algumas vezes estoqueou touros na sua Quinta de Lavre.

A sua retirada, deixou pois uma grande lacuna, difficil de preencher, porque amadores com os conhecimentos e da envergadura do sr. Simão da Veiga, não abundam e raramente apparecem.

Breve é a historia d'este ferro, que teve ephemera existencia.

Foi ha seis annos que o sr. Simão da Veiga se decidiu a formar ganaderia.

Começou no anno de 1902 por comprar cem vaccas de varias castas, como de Manuel dos Santos Correia Branco e dr. Manuel Duarte Laranja (de Coruche), F. da Silva (antiga raça de Pegões), Thomaz Piteira (de Canha), conde de Sobral (de Almeirim) e Felisberto Mira (de Olivenza), ás quaes lançou para cobrição um touro, de nome *Carócho*, da muito acreditada ganaderia do dr. Manuel Duarte Laranja.

Não satisfeito com os typos resultantes d'aquelle cruzamento, resolveu o sr. Simão da Veiga apurar o mais que pudesse o sangue hespanhol, e para isso *tentou* as vaccas que tinha, deixando ficar as que mais lhe agradaram não só em bravura como em typo, e juntando-lhe ainda umas vinte que adquirira por avultada somma ao sr. Luiz Patricio, as quaes são descendentes da afamada casta que possui o sr. Palha Blanco. Pouco depois comprou tambem doze vaccas ao sr. marquez de Castello Melhor, que tinham o ferro de Gonzalez Nandin, de Sevilha, e alguns novillos de dois annos.

Para reproductores da nova vaccada, ou seja segunda tentativa, obteve logo o sr. Simão da Veiga três novillos de dois annos, com o ferro do sr. Luiz Patricio, pela elevada quantia de 1:050.000 réis. Foram todos experimentados a cavallo por José Bento de Araujo, sendo apurado simplesmente um, por ter demonstrado verdadeira bravura.

Foi esse novillo—que na manada do sr. Luiz Patricio tinha o nome de *Alfaçema* (1), e que o sr. Simão da

Veiga trocou pelo de *Miura*—o cobridor nos annos de 1903 e 1904.

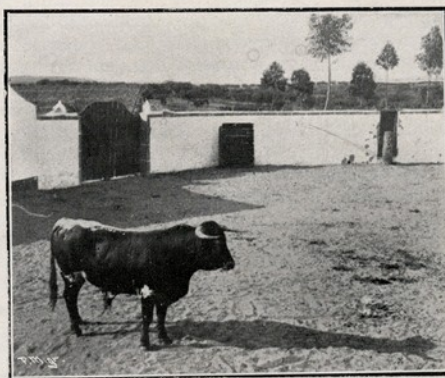
Depois, assistindo o sr. Simão da Veiga á corrida que no Campo Pequeno se effectuou a 5 de junho de 1904, em beneficio da familia do desventurado Fernando de Oliveira, e enthusiasmando-se com a lide que deu o touro *Espingardo*, que porporcionou uma ovação ao seu proprietario,



O NOVILHO «MIURA»

o sr. Luiz Patricio, resolveu adquiril-o tambem para se-mento da sua ganaderia, o que não lhe foi muito facil, visto que para o conseguir, teve de dar por elle a avultada somma de 100 libras. Este touro poucas vaccas cobriu.

Nos fins do anno de 1907, porém, desgostoso o sr. Simão da Veiga por não ter conseguido até então o typo de touros que idealisára para a sua ganaderia, e apesar de já ter gasto algumas dezenas de contos de réis, nada isso lhe importou, e resolveu mandar abater todo o gado que tinha nas suas pastagens. E assim procedendo, desfez-se n'um momento do que lhe custára tantos sacrificios e desgostos, além da importante somma dispendida.



O NOVILHO «GAIVOTO», NO TENTADERO DE PEDROGÃO

Em alguns cartazes, entre elles em Lisboa e no Porto, chegou a apparecer o nome do sr. Simão da Veiga como proprietario dos touros a lidar, mas esses eram simplesmente comprados a varios criadores, pois a estreia definitiva do novo ferro não chegou a effectuar-se.

Os novillos que o sr. Simão da Veiga conseguiu por ul-

(1) Este novillo era filho de um touro chamado *Sevilhano*, do sr. José Pereira Palha Blanco.

timo obter, descendiam só de sangue hespanhol, pois que os filhos do touro *Carôcho* foram immediatamente vendidos.

Das vaccas tentadas, entretanto, algumas foram classificadas de bravas.

Todo o gado do sr. Simão da Veiga pastava nas suas propriedades da freguezia de Lavre, sendo a mais importante a que se denomina «Pedrogão»; os machos, geralmente na primavera, eram levados para os salgados do Tejo, onde o mesmo senhor também tinha pastagens.

Na nova ganaderia predominavam as côres capirote e berrendo em negro, e o ferro adoptado era **S V**.

E' certo que o sr. Simão da Veiga começou por marcar os bezeros com as três iniciaes **S L V**, mas depois deixou de o fazer, da mesma fôrma que principiou pondo numero nas rézes mas não continuou.

A côr adoptada para a sua divisa, era a azul.

(Continúa.)

CARLOS ABREU.



«A musica é uma das Artes mais bellas, porque encerra em si os raios luminosos da inspiração celeste.»

PENSAMENTO DO SEculo XII

SUMMARY: — Para fallarmos da opera nova de Mancinelli, temos que interromper os artigos de *Tristão e Isolda*. — Estreia do barytono Titta Ruffo. — *Barbeiro de Sevilha*. — *Paolo e Francesca*, Wagner e Berlioz.

Desejando fallar da opera nova do maestro Mancinelli *Paolo e Francesca*, cantada pela primeira vez, ha dias, em S. Carlos, tenho que interromper por hoje a serie de artigos sobre a opera *Tristão e Isolda*; é sempre o contra de quem tem que dar noticias do movimento musical do meio em que vivemos.

A empreza tinha annunciado no principio da epocha três operas novas para Lisboa, o *Tristão*, de Wagner, *Christovão Colombo*, de Franchetti, e *Butterfly*, de Puccini. Tendo-se desculpado por causa d'um naufragio que o navio teve, onde vinha o material da opera de Franchetti, substituiu esta opera pela *Paolo e Francesca* de Mancinelli. Isto é, deixámos de admirar uma bella opera, para saborearmos uma opera que quasi nada tem que valha a pena, somente para se ser agradavel ao sr. Mancinelli! *Christovão Colombo*, custava mais caro, e o barytono Giraltoni, que a deveria cantar, revelou-se em tudo que cantou um artista já na decadencia, o que seria mais um fiasco. O que é certo, é que a empreza organizou um espectáculo bom para poder chamar gente e salvar a opera, isto é, a estreia do celebre artista Titta Ruffo, cantar este na opera de Mancinelli, e dar-se o *Barbeiro de Sevilha*, somente o 1.º acto, porque a companhia não tem nenhum soprano ligeiro.

O espectáculo principiou pela opera de Rossini. Já a bella symphonia teve uma execução assaz fraca, e pouco afinada, dir-se-hia que estavam a tocar *por favor!!* Durante o primeiro acto teve as honras da noite o celebre artista Titta Ruffo que nos deu um *Figaro* dos melhores que temos ouvido! Titta Ruffo, possuindo uma bella voz, cheia de frescura, é na parte artistica verdadeiramente admiravel: o menor detalhe não é esquecido, e o publico, que tem pelo notavel barytono uma

grande admiração, acclamou-o com calor, recebendo grandes ovações.

Emquanto ao tenor Perea, apesar de ser *conde* esteve sempre muito longe em valor do sr. Titta Ruffo que era apenas *barbeiro*.

Agora passaremos á parte principal da noite que era a opera nova de Mancinelli. O publico estava bem disposto, porque não se pôde negar que Mancinelli é um dos melhores regentes que teem vindo ao nosso theatro, a *claque* dos admiradores bem preparadinha, emfim tudo na ordem.

Paolo e Francesca é uma grande opera em um acto, cujo libretto é devido á penna de Arturo Colautti. Não fallaremos decerto no assumpto que deve ser assaz conhecido, e que foi immortalisado pelo grande Dante, e modernamente aproveitado pelo distincto escriptor Crawford que nos deu um drama em 5 actos e um prologo, não fallando em outros escriptores e mesmo compositores; fallaremos antes na musica.



TITTA RUFFO

Ao ouvirmos a opera de Mancinelli, chegamos á conclusão de que o illustre maestro trabalhou com um certo amor na opera, mesmo com uma certa sciencia, mas, francamente, nunca ouvimos tanta musica sem a menor parcella de inspiração!! E' simplesmente um amontoado de notas, que nos deixa frios, e por mais que queiramos applaudir com calor qualquer trecho, não é possivel!

Quando ouvimos o primeiro ataque da orchestra, os metaes a annunciarem o canto de *Paolo*, ficamos bem dispostos, mas vem logo a banalidade e cahe-se logo na frieza até ao fim da opera. Mesmo a chamada *maggiolata* que poderia ser tão leve de inspiração, é um trecho sem calor algum, que passa sem interesse. O grande monologo do barytono, trecho da opera que se prestava para um pedaço de musica dramatica, nem o sr. Titta Ruffo o poude salvar! Notas umas atraz das outras e nada mais!

Os duettos entre *Francesca e Paolo* não encontramos n'elles a menor parcella de inspiração, ainda assim a musica do *Matto* tem por vezes um certo interesse, mas foi tão mal cantada que perdeu todo o valor.

O final da opera não é vigoroso, isto é, não nos traduz nada da acção, a orchestra continua sempre sem relevo algum, pobre como o canto!

Julgo que a critica gastou palavras laudatorias á opera, apenas por ser do sr. Mancinelli, mas a critica não deve ver auctores amigos, mas sómente a obra, e sobre este prisma é que vim aqui dizer mais uma vez, as minhas impressões.

O desempenho foi detestavel. A sr.^a Picoletti, que nos seus tempos teve uma voz apreciavel, agora já não pode muito e deu-nos uma *Francesca* quasi sem voz e mal cantada. O tenor Krismer, com uma voz por vezes agradavel, canta aos empurrões, sem a menor parcella de fogo sagrado! Sem arte nenhuma, este tambem tem andado para traz! O pobre Zucchi não tem voz para o papel que lhe deram, fez o que poude...

Apenas o sr. Titta Ruffo se poude ouvir, dando-nos um bello trabalho no papel do infeliz *Gianciotto*; o illustre artista bem quiz tirar partido da musica, mas esta nada tinha, e temos pena de ver um artista d'esta cathegoria a gastar tempo com aquelle papel! A opera teve um agrado de estima, a *claque* trabalhou com força para se conseguir quatro chamadas, mas a frieza no theatro era manifesta. O espectáculo terminou com a *morte de Isolda* pela orchestra e a marcha da *Damnação* de Berlioz. E, ao sahirmos do theatro, pensamos: o 1.^o acto do *Barbeiro* tem mais inspiração que toda a opera *Paolo e Francesca*. Como a musica moderna está na decadencia!

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brünöt**, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgima de espada e florete, **Mr. Maurice**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Esgima de pau, ex.^{mo} sr. **Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as differentes classes está aberta desde já na sede da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

O TIRO E SPORT

Vende-se nas tabacarias e livrarias

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600 réis
Africa.....	4\$000 »
Estrangeiro.....	5\$000 »
Brazil (moeda forte).....	6\$000 »

Marfim e Tartaruga
Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade
38, Rua Nova do Almada, 38
Telephone n.º 1231

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diaspositivas	Reveladores AGFA em substancia, tubec e soluçao
Pelliculas rigidas AGFA Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, suaz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas - ISOLAR (nithalo)

* venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA 60, 1.º

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.º

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem-se Lunches, Jantares e Soirées
Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionaes e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

BICYCLETAS
LA GAULOISE VICTORIA, THE FOWLER,
J CONTE E THE IMPERIAL WEARWELL
ACCESSORIOS E CONCERTOS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA
CATALOGO ILLUSTRADO REMETTE-SE GRATIS
A QUEM O REQUISITAR
CASA VICTORIA - ARMANDO CRESPO & C.
112, R. DO CRUCIFIXO, 114
LISBOA

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
o Ex.^{mo} Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
(Camara de Lobos)

*** PREÇOS ***

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	5\$800 — Garrafa	500
»	B — " " "	7\$000 — " "	600
»	BB — " " "	8\$000 — " "	750
»	BBB — " " "	10\$000 — " "	900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.^o — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doenças, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.^A

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escritorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas Camaras Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

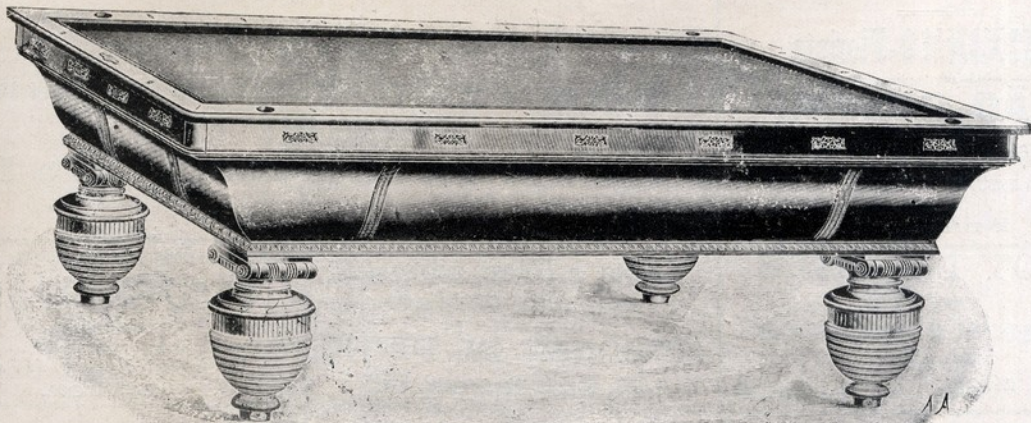
PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.^a Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.^o andar.

Germano Serrão Arnaud.

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida



Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e paus-
inhos para 31.

Tabellas de borracha de todos
os fabricantes — Colocação de ta-
bellas e pannos — Corte e concer-
tos de bilhares.

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.^o 1231



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz. Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empresa Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto à Rua do Ouro)

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

JOÃO GALVÃO

CANALISAÇÕES PARA GAZ, AGUA E ESGOTO

Sortimento monstro em candieiros de todo o genero

— 70, Rua Ivens, 70 —

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

PERDIGÃO & SILVA

ENCADERNADORES

8 — RUA DA SAUDADE — 8



GUSTAVE H. GODEFROY

— Coiffeur et Professeur —

COIFFEUR DE LA FAMILLE ROYAL DEPUIS 1867

Breveté par Sa Magesté

La Reine

GRANDS SALONS et cabinets pour la coiffure, teinture

— Epilage-massage, et lavage au Shampoo. —



Diplomé par Sa Majesté

Le Roi

Postiches divers en tous genres et ondulation MARCEL fait par le professeur, Claude Marvelin

RUA DO ALECRIM, 65

JOSE ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições maritimas regulares

Expedições maritimas e pelo caminho

em serviço de grupagem dos portos acima

de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores

Preços os mais baratos do mercado

RUA NOVA DO ALMADA, 48 a 50

Telephone 1231

Corôas e Flôres artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

Escovas de dentes:

SENNA

Unicas que não largam as cerdas

38, Rua Nova do Almada, 38

TELEPHONE 1231

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

FOR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

Bicyclettes Raleigh

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem n, esmaltagem e reparações em todos os systemas de bicyclettes
 Trabalhos garantidos
Bicyclettes ADLER Militar. Sortimento completo de accessorios para estas bicyclettes
 Apparelhos de gymnastica SANDOW, law tennis, foot-ball e patins

CASA COLUMBIA

25, Rua Garrett, 27
 LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Principe, Mindello

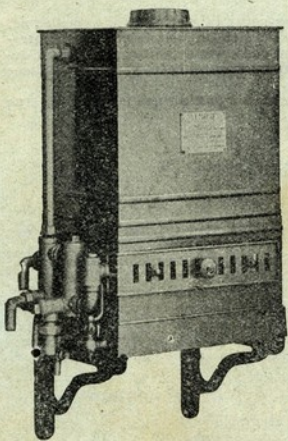
ITINERARIO

Lisboa.....(Partida)	1	7	23
Madeira.....	5	13	29
S. Vicente.....	14/15	23/21	8/10
S. Thiago.....	25/27	29	12
S. Thomé.....	30	1	13
Landana.....	1	1	14
Cabinda.....	1	1	15
Santo Antonio do Zaire.....	1	1	16/17
Ambrizette.....	1	1	18
Ambriz.....	1	1	20
Loanda.....	17/18	2/3	21/2
Novo Redondo.....	4	6	23
Benguella.....	6	7/8	23
Mossamedes.....	7/8	1	23
Bahia dos Tigres.....	1	1	23
Forto Alexandre.....	28/2	1	23
Lourenço Marques.....	4/5	1	23
Beira.....	7	1	23
Mocambique.....(Chegada)	1	1	23

Mocambique.....(Partida)	9	8	24
Beira.....	11/12	11	25/26
Lourenço Marques.....	14/16	11	27
Mossamedes.....	1	14	28/2
Benguella.....	26/27	15	30
Novo Redondo.....	1	1	1
Loanda.....	1	1	2
Ambriz.....	1	1	3
Ambrizette.....	1	1	3
Santo Antonio do Zaire.....	1	1	5/7
Cabinda.....	1	1	8
Landana.....	30/1	1	16
S. Thomé.....	1	1	18
S. Thiago.....	1	1	22
S. Vicente.....	1	1	22
Madeira.....	1	1	22
Lisboa.....(Chegada)	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torrider» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDER”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torrider». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torrider», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cozinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato. Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo. A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeieiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fôrmas e feitos e todos os artigos do seu commercio. Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservaço dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83
 LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês.**

A medida que em portuguez a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas franceza e inglesa, por uma fórma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descreu o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francez, de inglês e de portuguez, a materia é sempre a mesma, parallelamente e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquelles idiomas os livros de portuguez adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.^a classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.^a classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francez e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atropiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfarra e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botânicos desde a 1.^a classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de portuguez tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta fórma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtêm no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fóra do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais attractivo e proveitoso com a acquisição de modernos e aperfeiçoados mappas, exemplares eapparehos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz.

O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é acrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e criou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1. ^o ANNO	2. ^o ANNO	3. ^o ANNO	4. ^o ANNO
Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês } Com exercicios de conversação Allemao } Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês } Com exercicios de conversação Allemao } Arithmetica e noções de geometria (arcas e volumes) Geographia geral Historia patria	Aulas theoricas e praticas Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemao } dencia commercial Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elemental	Aulas theoricas e praticas Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemao } dencia commercial Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas Calligraphia, Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorios Commercias (operações reales e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais d'sposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**